|  |  |
| --- | --- |
| **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA****CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO****CONGRAD** | **CD — 01** |
| PROPONENTE |
| **UNIDADE: Faculdade de Engenharia****DEPARTAMENTO: Arquitetura e Urbanismo** | **COLEGIADO DO CURSO DE: Arquitetura e Urbanismo** |
|

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1 | X | Criação de disciplina |
| 2 |  | Exclusão de disciplina da grade curricular |
| 3 |  | Mudança de denominação de disciplina |
| 4 |  | Alteração do número de crédito da disciplina |
| 5 |  | Alteração de pré-requisitos |
| 6 |  | Outras: mudança de ementa de disciplina |

 PROPOSTA DE:      |
| **NOME DA DISCIPLINA:** Arquitetura Contemporânea no Brasil |
| **CARÁTER DA DISCIPLINA:** Obrigatório □ Opcional X Eletivo |
| **NÚMERO DE CRÉDITOS:** 03 |
| **PRÉ-REQUISITO(S):**  ---------------------- |
| **EMENTA DA DISCIPLINA:** A Arquitetura no Brasil após Brasília. Os anos 1960. Vilanova Artigas e o brutalismo paulista. O contexto paulista: Rino Levi, Lina Bo Bardi, Oswaldo Bratke, Joaquim Guedes e Paulo Mendes da Rocha. Os anos 1970, o regime militar e o milagre econômico: os grandes projetos públicos. A tradição do paisagismo brasileiro: Burle Marx, Rosa Kliass e Fernando Chacel. A escola carioca pós-70: Niemeyer , Lucio Costa, Luiz Paulo Conde, Sergio Bernardes, Sérgio Magalhães. Expressões regionais: Eólo Maia e o movimento mineiro; Assis Reis e a influência baiana; Severiano Mario Porto e a reinterpretação da arquitetura vernacular amazonense; Jaime Lerner e o planejamento urbano de Curitiba. Os projetos de reutilização de prédios históricos. Os anos 90, globalização e os investimentos estrangeiros. O boom de novos prédios em São Paulo. A ascenção do projeto urbano e das intervenções em favelas: a experiência do projeto Favela Bairro no Rio de Janeiro. As novas experiências de habitação popular. O Projeto Porto Maravilha no Rio de Janeiro. |
| **PROGRAMA DA DISCIPLINA:**A crise da arquitetura modernaConceituações – “moderno” e “contemporâneo”A escola paulista – Bardi, Levi, Artigas, Guedes, Ohtake, Mendes da Rocha, BratkeA escola carioca – Niemeyer, Costa, Bernardes, Conde, ReidyRegionalismos? (o que é? E por quê?) – Maia, Reis, Porto, Borsoy.Construindo a paisagem contemporânea – Burle Marx, Kliass, Chacel, Haruyoshi OnoNovos projetos - globalização e os investimentos estrangeiros. As novas experiências de habitação popular. O Projeto Porto Maravilha no Rio de Janeiro. GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO |
| (\*) No caso de proposta de mudança de denominação e/ou alteração do número de créditos e/ou alteração de pré-requisitos da disciplina, indicar o nome, o nº de créditos, os pré-requisitos e os códigos originais da disciplina:NOME: CÓDIGO:Nº CRÉDITOS:PRÉ-REQUISITO(S): |
| Certifico que o Colegiado do Curso de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ aprovou a proposta apresentada, em sua reunião de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.Em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ **COORDENADOR DE CURSO** |
| Ilmº Sr.Chefe de Departamento de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Para pronunciamento quanto ao propostoEm \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ **COORDENADOR DE CURSO (PROPONENTE)** |
| Ilmº Sr.NO CASO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS:Coordenador do Curso de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.Certifico que o Departamento de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_aprovou, em sua reunião de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ a proposta apresentada.Informo, também, que a disciplina em questão Integra a grade curricular dos seguintes cursos\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ não integra a grade curricular de outro curso.Esclarece, ainda: ser necessária não ser necessáriaa nomeação/contratação de docentes para ministrá-la, bem como não caracterizar a criação da disciplina como duplicidade de meios e nem possuir outra com o mesmo programa/ementaEm: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ **CHEFE DE DEPARTAMENTO** |
| CASO A DISCIPLINA INTEGRE A GRADE CURRICULAR DE UM OU MAIS CURSOS, O PROPONENTE DEVERÁ ANEXAR DECLARAÇÃO DE CADA COLEGIADO DE CURSO DE QUE CONCORDA COM A PROPOSTA APRESENTADA. |
| Ilmº Sr.Pró-Reitor de GraduaçãoEncaminhamos a presente proposta a V.Sª, para análise e posterior tramitação.Em \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ PROPONENTE CHEFE DO DEPARTAMENTO DE:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ OU COORDENADOR DO CURSO DE \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |